



CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 9ª REGIÃO

Comissão de Psicologia Escolar e Educacional

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA

RELATÓRIO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 9ª REGIÃO (CRP 09) E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA (ABEP) SOBRE O SEMINÁRIO “FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: FLEXIBILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E ESTÁGIOS”.

Relatoria:

Anna Carime Souza – CRP 09

Junny Marcos dos Santos Reis – CRP 09

Maria Julia de Oliveira Silva – CRP 09

Sebastião Benício da Costa Neto – ABEP



RELATÓRIO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 9ª REGIÃO (CRP 09) E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE PSICOLOGIA (ABEP) SOBRE O SEMINÁRIO “FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: FLEXIBILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E ESTÁGIOS”.

INTRODUÇÃO

No Brasil, dentre as medidas iniciais de enfrentamento à pandemia do covid-19, desde meados do mês de março de 2020, foram suspensas diversas atividades formativas presenciais do ensino superior e autorizada a substituição das mesmas por meios virtuais, excetuando-se as disciplinas do curso de medicina e as práticas profissionais de estágios e de laboratório dos demais cursos (Brasil, 2020a). Inicialmente prevista para durar 30 dias, tais medidas foram ampliadas por um período de mais 30 dias (Brasil, 2020b) e, depois, até dezembro de 2020 (Brasil, 2020c).

Em abril de 2020, o Conselho Nacional de Educação – CNE (Brasil, 2020d) emitiu Parecer trazendo para o centro das medidas a serem adotadas no ensino superior o uso de modelo de mediação de tecnologias digitais de informação e comunicação e a proposição do Ensino a Distância (EaD) como estratégia a ser utilizada para suprir as atividades antes presenciais, inclusive, estendendo tal proposição às disciplinas práticas e aos estágios, em contradição às Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, particularmente, dos cursos de Psicologia.

Em resposta, também, ao posicionamento do CNE, em meados de junho passado, a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP) acordaram pela elaboração e publicação de um posicionamento conjunto sobre estágios e práticas nos Cursos de Graduação em Psicologia no contexto da Pandemia de COVID-19 (disponível em <http://www.abepsi.org.br/?p=4029>)



reafirmando, dentre outros princípios, o caráter presencial da formação em psicologia. Adicionalmente, a ABEP e o CFP propuseram, em caráter emergencial, a realização de um Seminário Nacional, precedido por Seminários Regionais organizados, em geral, por meio da Rede de Conselhos de Psicologia em parceria com os Núcleos Regionais e Diretoria da ABEP para discutir a Formação em Psicologia frente à pandemia do COVID 19. Desta forma, diversos atores (estudantes, professores/as, orientadores/as e supervisores/as de estágio e coordenadores/as de cursos) foram convidados a participar dos seminários enquanto momentos de informação, de reflexão e de proposição acerca do tema e do contexto histórico vivido.

Em final de junho de 2020, representante da Diretoria da ABEP Nacional reuniu-se com a Presidência do Plenário atual do Conselho Regional de Psicologia da 9ª Região (CRP09) para discutir a realização do seminário em Goiás e, prontamente, foi acordada a submissão da proposta à Coordenação da Comissão Especial de Psicologia Escolar e Educacional do CRP09 que, por sua vez, levou a demanda aos membros da referida Comissão. Desta forma, em 02 de julho de 2020, a Comissão reunida (Anexo 1) tanto referendou quanto planejou a realização do Seminário estadual sendo que logo deu-se início ao processo de divulgação da atividade (Anexos 2 e 3) que ocorreu nos dias 07 e 09 de julho passados.

Sendo, assim, no dia 07 de julho de 2020, das 19:00 h as 21:00 h, realizou-se uma *live* por meio da plataforma *facebook*, quando os posicionamentos do CRP09 (Representado por Junny Marcos dos Santos Reis), da ABEP Nacional (Representada por João Eduardo Coin de Carvalho e Sebastião Benicio da Costa Neto), e de representante de coordenadores de estágio (Representado/as pela Professora Margareth Veríssimo, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás) e de representante de discentes de psicologia



(Representados por Rebeca Calgaro, da Universidade Federal de Goiás) foram expostos aos (às) participantes (Anexo 2). No mesmo dia e atividade, diversos relatos e perguntas enviadas, dentre os 64 participantes, por meio do *chat*, foram acolhidos e respondidos, alertando-se, ainda, para o fato de que haveria um grupo de trabalho (GT) no dia 09 de junho para discutir, com maior profundidade, as opiniões e proposições tanto de docentes/supervisores/coordenadores de estágio, quanto de discentes dos cursos de psicologia (Anexos V, VI e VII).

No dia 09 de junho de 2020, às 14:00 h, o GT foi aberto pelo Presidente do CRP 09, Wadson Arantes Gama, e pelo Coordenador da Comissão Especial de Psicologia Escolar e Educacional do CRP09 (Junny Marcos dos Santos Reis), por meio da plataforma *Zoom meeting*, sendo que, após uma explanação geral sobre os seus objetivos, foram divididos os presentes em dois grupo, quais sejam: Grupo 1 - Docentes/Supervisores/Coordenadores de Estágio; e, Grupo 2 – Discentes. Para cada grupo foi utilizado um roteiro de questões disparadoras (Anexos VIII e IX). Participaram do Grupo 1, aproximadamente, 16 Docentes/Supervisores/Coordenadores de Estágio de Goiânia, do interior de Goiás, e de outros estados brasileiros. No Grupo 2, aproximadamente, 60 discentes de cursos de psicologia das cinco regiões brasileiras. Após duas horas de trabalho em GT, todos os participantes foram reunidos numa mesma sala virtual para o relato das sínteses e debate final. A atividade foi encerrada às 18h.

Sendo assim, este relatório objetiva apresentar o registro dos principais pontos discutidos ao longo das atividades, sobretudo destacando-se os aspectos de consenso e de dissenso entre os participantes.

SÍNTESE DA LIVE (07/07/2020):

SÍNTESE DO CHAT:

1. Diversas Manifestações de felicitação pela realização do Seminário: “As discussões são extremamente pertinentes e precisamos refletir”; “Obrigada CRP por essa oportunidade de diálogo e esclarecimentos”;
2. Avaliação de atitude ponderada entre os expositores para encontrar soluções práticas para o momento vivido.
3. Reafirmação do estágio como atividade presencial: “O estágio é um momento de ir a campo, de compreender as contradições da realidade e refletir sobre essa realidade a partir das teorias aprendidas na graduação”.
4. Reafirmação da necessidade de maior compreensão e diálogo para a proposição de estágio remoto: “Essa questão de ‘estágio remoto’ precisa de bastante debate e diálogo”; “Sou estudante e minha prática na atuação de estágio é no Hospital, sabemos a gravidade e o risco de nos colocarmos frente a exposição, mas ainda estamos incertos de como nos adaptar sem estar em campo, como surgir novas formas de contribuir em saúde associada a nossa formação fora deste contexto?”.
5. Atitude de apoio ao uso de tecnologias mediando o estágio em psicologia: “(...) a necessidade de novas adaptações e reinventar formas de aliar a teoria com a prática. Pergunto que diante disso o que estão programando para o estágio (...)?”; ” Poderia explicar como está ocorrendo o estágio remoto nas instituições particulares?”; “as instituições falham em não ter estágios de atendimento online, sendo que na prática, tem a modalidade.”;
6. Ponderação acerca de que a formação em psicologia não deve apenas responder ao mercado: “Discussão muito importante. Acredito que haja dois aspectos importantes no estágio em psicologia: continuidade de uma formação técnica (requerida pelo mercado) e desenvolvimento de posicionamento ético reflexivo (educação)”.
7. Dúvidas quanto aos direitos de receber a supervisão de estágio, posteriormente, sem incorrer em novas despesas: “Pergunto que diante disso o que estão programando para o estágio final neste próximo semestre de Agosto 2020/2? E sendo possível como a (instituição) estará auxiliando nós alunos que pagamos as mensalidades durante 6 meses dos estágios normalmente e tivemos aulas suspensas no final de março a maio e só em junho tivemos a liberação? teremos supervisões gratuitas e campo com projetos p essa prática assim q isso tudo passar?”;
8. Dúvidas em relação ao papel da mediação tecnológica: “Acredito que essa atuação da psicologia no meio remoto, surgiu pela pandemia, por isso tão importante as universidades e faculdades pensarem, então, como seria a atuação dos estágios,

- até porque para os profissionais ainda é muito incerto, estamos construindo esse espaço”; “Poderia explicar como está ocorrendo o estágio remoto nas instituições particulares?”; “A formação em psicologia já é muito deficitária, muitos desencontros entre as PPC das faculdades. Acho que ainda há muito a ser corrigido antes de se pensar em novas possibilidades!”;
9. Ética no uso da mediação tecnológica no estágio para o enfrentamento da pandemia: “Por isso o diálogo com os estudantes se torna fundamental. Pensando inclusive naqueles que não tem acesso!”; “é sempre bom lembrar que em um período como esse as contradições sociais ficam cada vez mais acentuadas.”;
 10. Valorização do diálogo: “Precisamos pensar em uma articulação entre os diferentes atores da instituição. Cada um tem uma contribuição muito importante para o momento! Por isso tão necessária essa discussão de hoje!”; “Isso mesmo com diálogo e esclarecimentos a nossa profissão em psicologia terá mais força e nós iremos crescer aliando teoria e prática mesmo com essa diversidade e turbulências atuais.”;
 11. Percepção de risco aumentada do discente quanto ao retorno ao estágio presencial: “Você tem razão, todos os lugares olham estudantes como riscos e possíveis problemas”.

SÍNTESE DO GT 1 - DOCENTES:

Consenso:

1. Há a necessidade de se ter uma discussão mais profunda sobre o atendimento on-line, incluindo a construção de orientações, normativas e legislação desta modalidade de atuação da(o) profissional de psicologia;
2. Pensando na realidade vivida, sobretudo na fragilidade das formações em Psicologia, surge a necessidade de repensar os Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs), incluindo nesta formação o equilíbrio entre a atuação nos ambientes virtuais e presenciais;
3. Devem ser pensadas alternativas para os alunos que estão se formando sem prejudicá-los e sem perder a qualidade da formação;
4. Requer-se do sistema conselhos suporte regulamentador que embasam a tomada de decisão das instituições de ensino;
5. As decisões tomadas pelas instituições de ensino devem considerar a inclusão dos diferentes atores no processo educativo: “não deixar ninguém para trás”;
6. É essencial para a formação da(o) Psicóloga(o) que as atividades práticas aconteçam de forma presencial: “O virtual não substitui o presencial”;
7. A precarização do trabalho docente também precariza a formação do psicólogo, para tanto é preciso discutir as condições de trabalho dos professores,

supervisores e coordenadores, garantindo que eles tenham as mínimas condições para executar um bom trabalho;

8. É preciso criar critérios para os estágios das diversas áreas da Psicologia, levando em conta suas particularidades, possibilidades de ações remotas e considerando o contexto de pandemia.

Dissenso:

1. Não houve concordância a considerar as atividades remotas como carga horária válida para os estágios, sendo que alguns reafirmaram a necessidade da prática ser totalmente presencial, enquanto outros consideram a possibilidade de que ações remotas sejam incluídas.

SÍNTESE DO GT 2 - DISCENTES:

Consenso:

1. A maioria dos discentes presentes/falantes, relataram que estavam iniciando o estágio em Psicologia Clínica. Com isso, apontaram como possibilidade para o próximo semestre, realizarem atendimentos online. Embora esta seja uma grande possibilidade, que já vem sendo realizada inclusive por psicólogas e psicólogos, eles apontaram alguns desafios que precisam ser levados em conta, como: todos os estudantes/estagiários possuem acesso a dispositivos eletrônicos e internet de boa qualidade? E os pacientes que serão atendidos, possuem essas mesmas ferramentas?
2. Relacionado ao tópico anterior, os discentes propuseram que sejam desenvolvidas linhas de crédito para que eles tenham condições de adquirir as ferramentas e equipamentos necessários;
3. Pensando a realidade que estamos vivendo, em que as perspectivas de retorno das instituições de ensino superior são somente para o próximo ano, considerando ainda os desafios do ensino/estágio remoto, os discentes propuseram estender o tempo de formação para que eles consigam concluir as horas de estágio presencialmente, assegurando o cumprimento e a qualidade do estágio;
4. Considerando a formação em Psicologia, tem-se o conhecimento que por lei, os estágios só podem acontecer a partir do 5º período, com isso, os discentes apontaram a necessidade das faculdades/universidades reformularem o Projeto Político Pedagógico, incluindo estágios ao longo do curso e não somente no último ano. Assim, eles teriam mais conhecimentos e vínculos com o campo de

- atuação, ampliando as possibilidades de lidar com os problemas como o que está ocorrendo atualmente;
5. Os estágios desenvolvidos pelos discentes não se restringem somente aos obrigatórios/vinculados às faculdades/universidades, com isso, eles apontaram a possibilidade de que o estágio extracurricular possa contar como horas para o estágio obrigatório;
 6. Outra possibilidade, pensando o retorno do campo de estágio, é que sejam desenvolvidos estágios escalonados, em que as turmas sejam divididas em pequenos grupos, revezando as idas ao campo;
 7. Um ponto preocupante levantado pelos discentes, refere-se aos programas de financiamento estudantil, a exemplo do FIES, de como irá se configurar, caso o tempo de formação seja estendido;
 8. Ainda relacionado ao tópico anterior, os discentes relataram a quantidade de desistências e trancamentos de matrículas de colegas, considerando o cenário em que estamos vivenciando atualmente, a exemplo tanto da adaptação ao ensino remoto, como do índice elevado de desemprego, que dificultam a permanência dos estudantes na faculdade/universidade;
 9. Há a necessidade de que os Conselhos Regionais de Psicologia verifique as qualidades dos estágios que estão sendo desenvolvidos, tanto durante a pandemia, como para além desta. Uma vez que, preparação e realização de cursos, workshops e palestras, vem contando como horas de estágio;
 10. É preciso criar uma comunicação clara, direta e transparente entre as faculdades/universidades e discentes, uma vez que estes se sentiram desamparados quanto ao compartilhamento de informações e decisões deliberativas, desde a suspensão das atividades presenciais;
 11. Ainda que os discentes apontam para a possibilidade do estágio online, considerando inclusive questões subjetivas relacionadas ao tempo de formação e as perspectivas e planos pós-graduação, é perceptível a preocupação com o não ter/ter estágio online, uma vez que o estágio se configura como uma prática necessária e colaborativa para o campo profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

De forma geral, tanto o Seminário conduzido por meio da *live*, quanto os encontros realizados com os grupos de docentes/supervisores/coordenadores de estágio e de discentes, foram avaliados como momentos oportunos, de troca, diálogo e reflexão acerca do momento ímpar pelo qual passa a formação em psicologia brasileira. Nesse sentido, reconhece-se que os diferentes atores vivem contradições, pressões distintas

decorrentes das diferentes crises pelas quais já atingiam o país e que foram intensificadas pela pandemia do coronavírus, e pressões originadas pelas gestões das instituições de nível superior (IES), sobretudo, as de natureza privada.

Reconhece-se, também, que as alternativas de enfrentamento da crise na formação em psicologia provocada/intensificada pelo coronavírus, quando tomam por principal estratégia o uso da mediação tecnológica e, portanto, do ensino virtual, tende a acirrar as diferenças já existentes em nosso país e a provocar maior exclusão do segmento da população universitária mais vulnerável. Nesse sentido, houve os que defendem o uso de dispositivos tecnológicos para a condução das diversas atividades que pudessem compor as atividades de estágio (e de uma demanda para reconhecer/legitimar atividades antes não consideradas como prática de estágio, à exemplo de estudos de caso, simulações, outras) e de disciplinas práticas. Contudo, por outro lado, levantaram vozes daqueles que defendem a formação presencial e alertam para a existência dos processos de exclusão que se intensificam nas diferentes regiões do país. Nesse sentido, ainda, a ética proposição de “não deixar ninguém para trás” exige um exercício de encontrar alternativas práticas, viáveis e urgentes por meio de uma negociação com múltiplos vetores: no **seio das próprias IES**, com extensão do tempo para a conclusão dos estágios e alteração nos projetos pedagógicos de cursos (PPCs) que carecem de atualização e de previsão de mais experiências práticas ao longo de todo o curso; **institucional**, tanto com o governo brasileiro na busca de novas linhas de financiamento para aquisição de material imprescindível para acompanhar os processos formativos no momento atual, quanto junto a rede de conselhos no sentido de revisar o alcance (limites e possibilidades) de uma extensão do atendimento *online* já disponibilizado aos profissionais inscritos, quanto no acompanhamento da qualidade dos estágios oferecidos pelas IES. Seja como for, a comunicação clara e transparente entre IES-Comunidade Acadêmica foi o desejo dos diferentes atores participantes nas atividades.

Por fim, considera-se que o Seminário conduzido na parceria do CRP09 e ABEP atingiu o objetivo de dar voz às diferentes inquietações providas de docentes, discentes, coordenadores de curso e de estágio. Também, possibilitou criar um perfil daquilo que pode ser considerado como manifestações de maior e menor consenso. Do que pôde ser observado, compreende-se que houve maior expressão de sinergia nas dúvidas, angústias e propostas do que, propriamente, de posições de polarização extrema entre os participantes. Mesmo aqueles que defendem que cada instituição tem características e meios de sobrevivência diferentes, portanto, que precisam usar estratégias distintas para cumprir sua missão institucional, houve a expressão de sensibilidade com aqueles atores potencialmente mais vulneráveis. Das poucas certezas, sobressaíram-se as necessidades de um debate e de monitoração contínuos dos participantes acerca dos desdobramentos e do momento histórico em que se vive.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação (2020a). Portaria nº 343, de 17/03/2020. Publicado no DOU, em: 18/03/2020, Edição: 53, Seção: 1, Pág. 39.



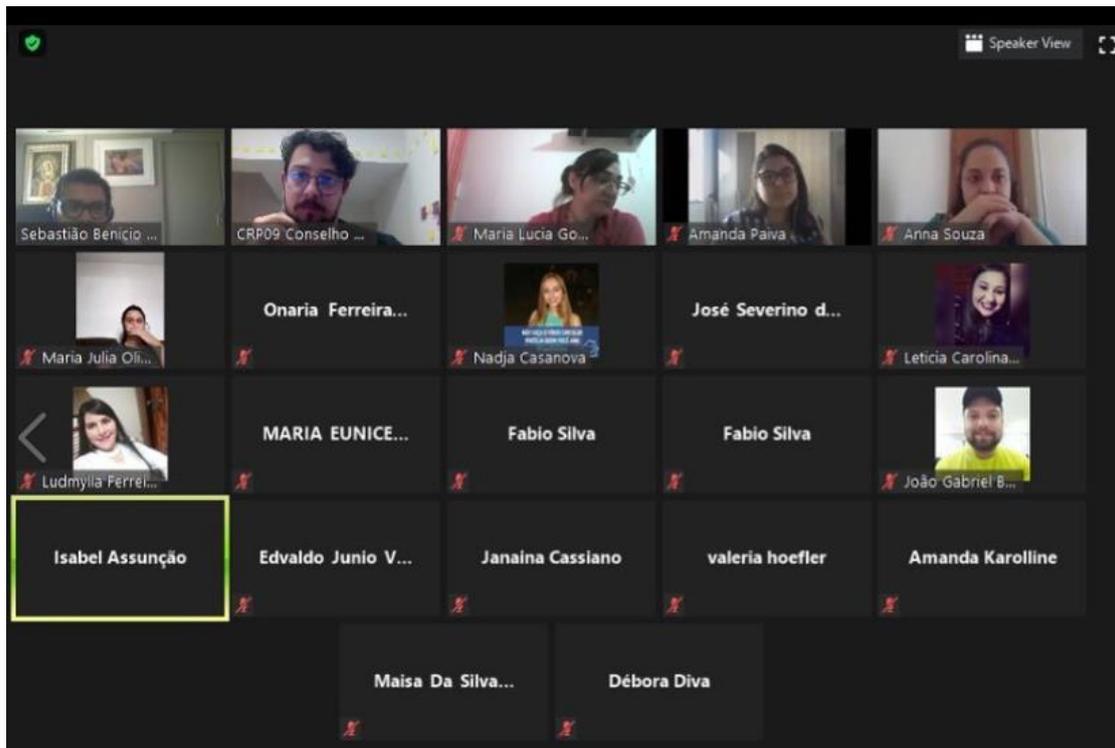
Brasil. Ministério da Educação (2020b). Portaria nº 395, de 15/04/2020, Publicado no DOU, em 16.04.2020, nº 73, Seção 1, Pág.61

Brasil. Ministério da Educação (2020c). Portaria nº 544, Publicado no DOU, em 17.06.2020, nº 114, Seção 1, Pág.62.

Brasil. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (2020d). *Parecer CNE/CP nº: 5/2020*, de 28/4/2020. Publicado no DOU, em 1º/6/2020, Seção 1, Pág. 32. Homologado parcialmente.

ANEXOS

I – REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL DO CRP 09 E ABEP, EM 02/07/2020



II – DIVULGAÇÃO DA LIVE REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2020.



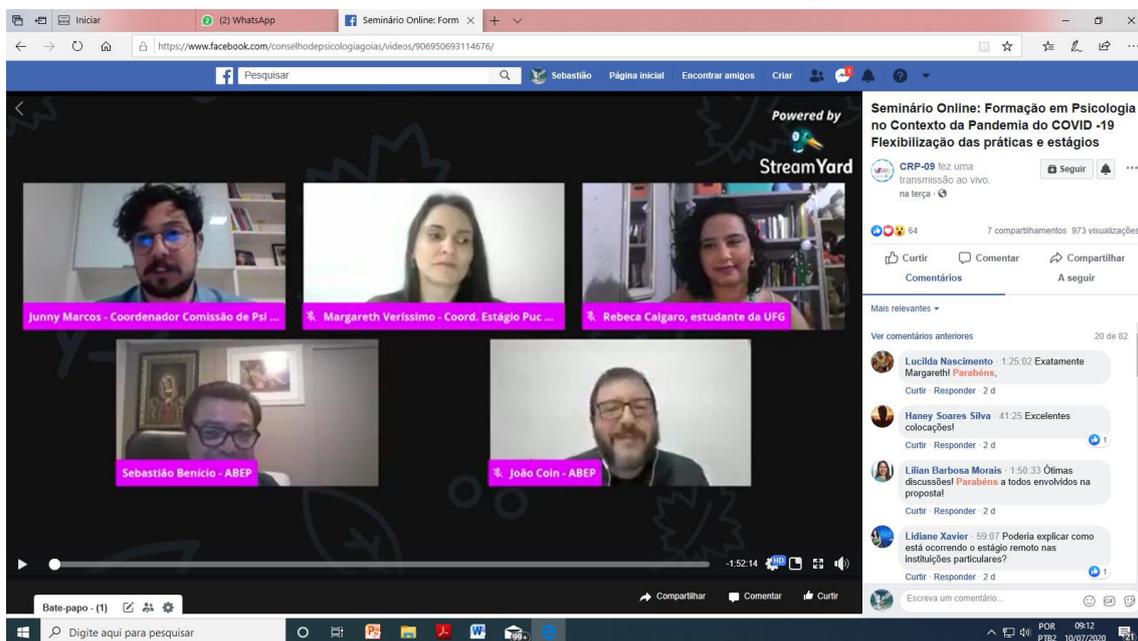
III – DIVULGAÇÃO ENVIADA POR E-MAIL E MÍDIAS DIGITAIS DA LIVE REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2020.

O Conselho Regional de Psicologia de Goiás- CRP09 realiza na próxima terça-feira (7), das 19h às 21h o Seminário Online: Formação em Psicologia no Contexto da Pandemia do COVID -19 Flexibilização das práticas e estágios, na página do conselho no Facebook.

O Seminário online é uma das atividades que estão sendo construídas em parceria com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP) que vai debater os impactos da pandemia do Coronavírus na formação de psicólogos(os), devido a flexibilização das normas de estágio.

IV – ABERTURA DA LIVE REALIZADA EM 07 DE JULHO DE 2020 – Plataforma: Facebook. Acesso:

<https://www.facebook.com/conselhodepsicologiagoias/videos/906950693114676/>



Powered by StreamYard

Seminário Online: Formação em Psicologia no Contexto da Pandemia do COVID-19 Flexibilização das práticas e estágios

CRP-09 fez uma transmissão ao vivo. na terça

64 7 compartilhamentos 973 visualizações

Curtir Comentar Compartilhar

Comentários A seguir

Mais relevantes

Ver comentários anteriores 20 de 82

Lucilda Nascimento - 1:25:02 Exatamente Margareth! Parabéns, Curtir - Responder - 2 d

Haney Soares Silva - 41:25 Excelentes colocações! Curtir - Responder - 2 d

Lilian Barbosa Moraes - 1:50:33 Ótimas discussões! Parabéns a todos envolvidos na proposta! Curtir - Responder - 2 d

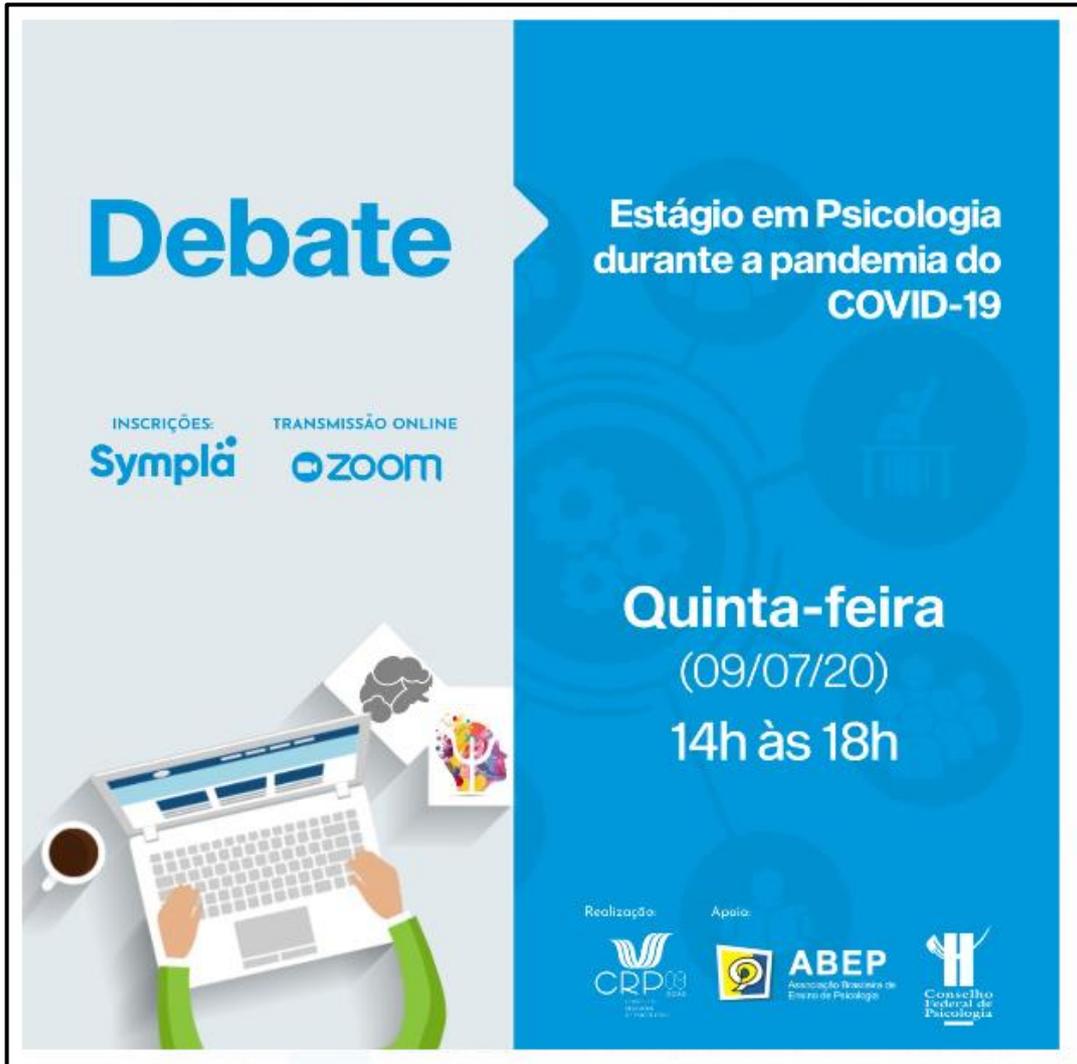
Lidiane Xavier - 59:07 Poderia explicar como está ocorrendo o estágio remoto nas instituições particulares? Curtir - Responder - 2 d

Escreva um comentário...

Bate-papo - (1)

Windows taskbar: Digite aqui para pesquisar, 10/07/2020, 09:12

V – DIVULGAÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO REALIZADOS EM 09 DE JULHO DE 2020.



Debate

INSCRIÇÕES: **Symlä** TRANSMISSÃO ONLINE: **zoom**

**Estágio em Psicologia
durante a pandemia do
COVID-19**

Quinta-feira
(09/07/20)
14h às 18h

Realização:  **ABEP**
Associação Brasileira de
Ensino de Psicologia

Apóio:  **Conselho
Federal de
Psicologia**

The poster features a central illustration of a person's hands typing on a laptop, with a coffee cup, a brain icon, and a colorful brain diagram nearby. The background is split into a light grey left side and a blue right side. The right side contains the event title and date, and the bottom right corner lists the organizing and supporting institutions.

VI - DIVULGAÇÃO ENVIADA POR E-MAIL E MÍDIAS DIGITAIS ACERCA DOS GRUPOS DE TRABALHO REALIZADOS EM 09 DE JULHO DE 2020.

Junny Marcos Psi



Debate: Estágio em Psicologia durante a Pandemia do COVID-19

Quinta, 09 de julho de 2020, 14h-18h

www.sympla.com.br

O Conselho Regional de Psicologia de Goiás- CRP09 realiza na próxima quinta-feira (9), das 14h às 18h o Debate: Estágio em Psicologia durante a pandemia do COVID-19.

O debate online é gratuito, ocorre pela Internet e, é preciso fazer inscrição na plataforma Sympla, pelo link: https://www.sympla.com.br/debate-estagio-em-psicologia-durante-a-pandemia-do-covid-19_901779

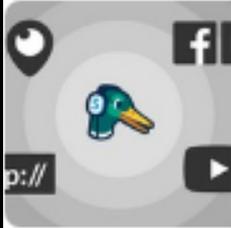
O debate é uma das propostas apresentadas pelo CRP09, por meio da Comissão Especial de Psicologia Escolar, em parceria com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e a Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP). A programação visa debater os impactos da pandemia do Coronavírus na formação de psicólogas(os), devido a flexibilização das normas de estágio.

Além do debate online o CRP09 realiza nesta terça-feira (7), o Seminário Online: Formação em Psicologia no Contexto da Pandemia do COVID -19 Flexibilização das práticas e estágios, na página do conselho no Facebook, a partir das 19h.

Podem participar representantes estudantis, supervisores, orientadores, coordenadores de serviços-escola e de cursos de Psicologia. Estudantes e Profissionais vamos dialogar!

13:46

Junny Marcos Psi



StreamYard | Browser-based live studio for professionals

Engage your Facebook, or YouTube, Live audience with interviews and shows; all the tools you need for professional shows right in your browser.
streamyard.com

<https://streamyard.com/29nzqttbet>

Boa noite!

segue o link para acessar a transmissão de hoje, ja estou esperando vocês ^^

18:26

VIII – QUESTÕES DISPARADORAS PARA O DEBATE COM
DOCENTES/SPERVISORES E COORDENADORES DE CURSO, EM 09/07/2020.

Reunião com os Docentes-supervisores-coordenadores/CRP - 09 de julho de 2020

1. Qual a relação do seu trabalho com o estágio? Antes da paralização das atividades vocês estavam acompanhando alunos em algum estágio? (pedir para colocarem no chat)

2. O que aconteceu com os estagiários após a paralização? Alguém está desenvolvendo o estágio online atualmente?

3. Como foi tomada a decisão sobre o estágio nas faculdades / universidades que vocês atuam? Vocês já definiram como as atividades serão conduzidas no próximo semestre?

4. Como foi/como está sendo a comunicação com os outros atores do estágio?

5. Quais são as possibilidades e os desafios de desenvolver o estágio na modalidade online? Você acredita que desenvolvendo o estágio apenas de forma remota, obtem-se ganhos e aprendizagens?

6. Como vocês percebem essa questão? De que forma influencia a formação profissional de futuros psicólogos?

7. Em que medida você dispõe ou a instituição oferece as condições de acessibilidade para práticas on line?

8. Quais são as sugestões e preocupações que podemos levantar para discutirmos em um nível nacional, pensando o que discutimos hoje?

9. Quais propostas podemos tirar deste debate para levar para a discussão nacional?

Reunião com os Docentes-supervisores-coordenadores/CRP - 09 de julho de 2020

1. Qual a relação do seu trabalho com o estágio? Antes da paralização das atividades vocês estavam acompanhando alunos em algum estágio? (pedir para colocarem no chat)
2. O que aconteceu com os estagiários após a paralização? Alguém está desenvolvendo o estágio online atualmente?
3. Como foi tomada a decisão sobre o estágio nas faculdades / universidades que vocês atuam? Vocês já definiram como as atividades serão conduzidas no próximo semestre?
4. Como foi/como está sendo a comunicação com os outros atores do estágio?
5. Quais são as possibilidades e os desafios de desenvolver o estágio na modalidade online? Você acredita que desenvolvendo o estágio apenas de forma remota, obtem-se ganhos e aprendizagens?
6. Como vocês percebem essa questão? De que forma influencia a formação profissional de futuros psicólogos?
7. Em que medida você dispõe ou a instituição oferece as condições de acessibilidade para práticas *on line*?
8. Quais são as sugestões e preocupações que podemos levantar para discutirmos em um nível nacional, pensando o que discutimos hoje?
9. Quais propostas podemos tirar deste debate para levar para a discussão nacional?